

FIGUEIRA DO MÚS

empresa municipal

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

I TRIMESTRE 2011

ÍNDICE

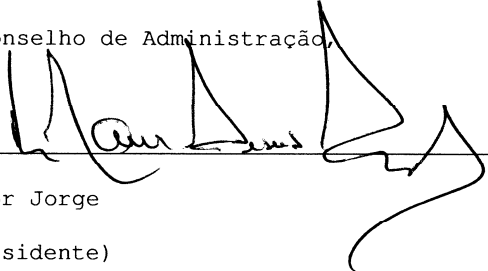
BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL EFECTUADA	4 -
ABERTURA DE PROCESSOS DE PROCURA DE HABITAÇÃO (PPA)	4 -
ATRIBUIÇÕES E PERMUTAS	4 -
GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL	5 -
PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL	7 -
ACÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS PELAS TÉCNICAS	8 -
COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA	9 -
OUTRAS ACTIVIDADES	9 -
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	10 -
SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA	11 -
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	11 -
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12 -
GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS ...	12 -
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	12 -
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13 -
GASTOS COM O PESSOAL	14 -
PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)	15 -
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15 -
OUTROS GASTOS E PERDAS	15 -
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	16 -
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	16 -
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	17 -
ANEXO I - PARECERES DO FISCAL ÚNICO	18 -

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 27º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, o Conselho de Administração da Figueira Domus, E.E.M., reunido a 26 de Julho de 2011, aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao I Trimestre de 2011.

Este relatório tem início com a descrição das iniciativas de carácter social implementadas durante o período em análise, seguindo-se o Relatório da Execução Financeira da empresa.

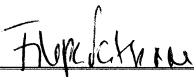
Figueira da Foz, 26 de Julho de 2011

O Conselho de Administração,



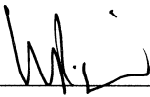
Vitor Jorge

(Presidente)



Filipa Vaz Serra

(Administradora Executiva)



Isabel Figueiredo

(Administradora não Executiva)

BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL EFECTUADA

ABERTURA DE PROCESSOS DE PROCURA DE HABITAÇÃO (PPA)

No primeiro trimestre do ano, efectuou-se o registo de 17 novos Pedidos de Procura de Alojamento (PPA), em Regime de Arrendamento. As técnicas do Serviço de Apoio Social e Intervenção Local (SASIL) verificaram 5 processos e sugeriram o arquivamento de 4 processos por motivos de natureza diversa, tais como, mudança de residência não participada à empresa e desistência do processo.

Foram ainda actualizados vários processos, nomeadamente no que diz respeito à alteração de agregado familiar, actualização de renda apoiada com base na alteração de rendimentos devidamente confirmada e ainda actualização da respectiva pontuação para atribuição de casa.

ATRIBUIÇÕES E PERMUTAS

Efectuaram-se cinco atribuições, três no Bairro do Hospital, uma na 2ª fase da Gala/Sidney, ambas na freguesia de S. Pedro e uma no Empreendimento do Mártir Santo, freguesia de Buarcos, cujos fogos se encontravam devolutos.

Freguesia	Bairro	Fogos Atribuídos
São Pedro	Bairro do Hospital	3
São Pedro	Gala	1
Buarcos	Mártir Santo	1
Total		5

Todas as atribuições efectuadas, foram precedidas de reuniões com os futuros arrendatários, no sentido de os elucidar sobre os seus direitos e deveres como moradores dos bairros.

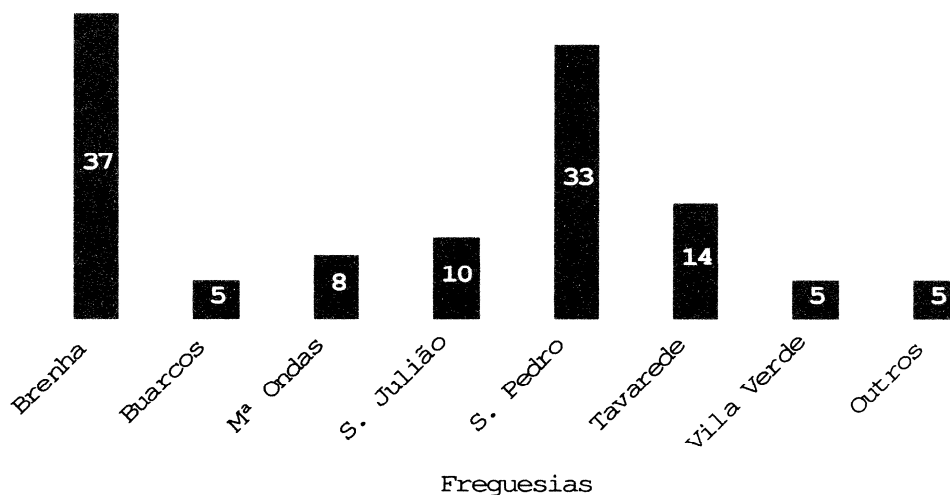
Foi ainda possível, ao longo do período em análise, concretizar três permutas de fogos, duas das quais com vista a adequar a tipologia do fogo ao agregado familiar

e uma no Bairro Social da Leirosa, freguesia da Marinha das Ondas, devido ao facto do fogo não se encontrar em condições de habitabilidade.

GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL

Dando seguimento ao modelo de gestão integrada e descentralizada, efectuem-se, quinzenalmente, por freguesia, atendimentos a arrendatários e munícipes do Concelho. Contabilizaram-se, durante o I Trimestre do corrente ano, 117 atendimentos, realizados nos gabinetes de Bairro e na sede da Figueira Domus E.E.M.

Gráfico 1 - Atendimentos Realizados



Apesar dos dias marcados para efectuar atendimentos e devidamente comunicados aos arrendatários e munícipes das diversas freguesias, existe ainda a preocupação de efectuar, sempre que possível, atendimentos a todos os munícipes e arrendatários que se dirijam à empresa no sentido de obter qualquer esclarecimento ou para resolução de situações de carácter urgente.

É preocupação desta empresa que se preste um serviço de qualidade, tendo sempre presente a dificuldade habitacional e social em que se encontram os arrendatários e potenciais arrendatários da empresa.

Os problemas apresentados pelos utentes, nestes atendimentos, são diversos, sendo na sua maioria relacionados com:

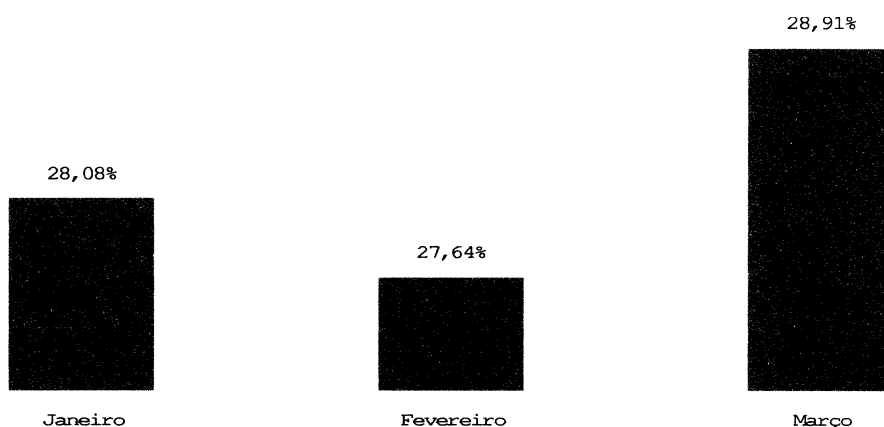
- Pedidos de reavaliação do valor da renda, em função das alterações de rendimentos, situações de desemprego e/ou alteração da composição dos agregados familiares;
- Necessidade de mobílias, electrodomésticos e outros equipamentos;
- Pedidos de autorização de residência/permanência nos fogos municipais de companheiros, ascendentes, descendentes, etc;
- Conflitos de vizinhança e gestão dos espaços comuns;
- Actualização dos pedidos de habitação social - em situações de mudança de residência, alteração de rendimentos, alteração da composição do agregado familiar;
- Carência habitacional grave devido a iminentes acções de despejo.

Com o intuito de criar uma maior proximidade entre os arrendatários e a empresa e no sentido de prestar um maior acompanhamento das situações de carência social, têm sido efectuadas, regularmente, visitas domiciliárias nos diversos bairros sociais sob gestão desta empresa. Através das visitas domiciliárias, procura-se também sensibilizar os arrendatários para a conservação da sua habitação, para práticas de boa vizinhança, bem como para o cumprimento dos seus deveres. Estas visitas têm ainda o objectivo de manter informação do processo actualizada, no que diz respeito aos elementos dos agregados familiares e seus rendimentos.

Houve ainda necessidade de intensificar o serviço externo nos diversos bairros, nos casos de arrendatários devedores, por falta de pagamento de rendas e incumprimento de acordos de pagamento. Desta forma foi possível estabelecer 10 novos acordos de pagamento de rendas, de modo a facilitar o pagamento dos valores em dívida. Em conjunto com as juristas efectuaram-se deslocações aos diversos bairros, para proceder as notificações pessoais, sensibilizando para o pagamento das dívidas e entrega de documentos solicitados.

Esta política de proximidade instituída tem permitido que o número de devedores se mantenha estável.

Gráfico 2 - Evolução da Percentagem de arrendatários devedores



Esgotadas as diligências das técnicas junto dos arrendatários devedores, no sentido da regularização das dívidas e na sequência da articulação entre o Serviço de Acção Social e Intervenção Local e o Departamento Jurídico da empresa, foram ainda accionadas as seguintes diligências pelo gabinete jurídico da empresa:

- 41 Notificações escritas para pagamento dívida;
- 5 Notificações judiciais avulsas.

Em colaboração com o Serviço de Intervenção Técnica Estudos e Projectos, as técnicas do SASIL acompanharam nas vistorias efectuadas aos fogos que se encontravam devolutos, nos diversos bairros sociais, bem como em todas as visitas domiciliárias efectuadas por aquele departamento e em que se entendeu pertinente a presença das técnicas.

PROJECTOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Conscientes das principais dificuldades e necessidades dos arrendatários e com o intuito de responder solucionar essas mesmas dificuldades, foram implementados os Projectos de Intervenção Social. Através destes projectos pretende-se contribuir

para o desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, contribuindo para uma maior responsabilização das suas acções e crescimento de competências pessoais. Os projectos de intervenção social pretendem ainda melhorar as relações de vizinhança e contribuir para uma maior proximidade dentre arrendatários e a empresa.

Durante o I Trimestre de 2011 foi realizada uma acção de formação onde foi debatido o tema "Violência Doméstica". Esta acção, destinada a arrendatários e munícipes da freguesia de Brenha, teve como objectivo elucidar sobre os direitos das vítimas de violência doméstica. Durante a sessão foi projectado um filme alusivo ao tema.



Violência Doméstica

ACÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS PELAS TÉCNICAS

Com vista a promover a valorização dos Recursos Humanos, a empresa criou condições para a participação dos seus colaboradores, nomeadamente das técnicas de Serviço Social, em acções de formação e seminários, dos quais se destacam os seguintes:

"Coaching - A Arte de Desenvolver as pessoas" - promovido pelo Núcleo Distrital de Coimbra da Rede Europeia Anti-Pobreza e decorreu nos dias 28 e 31 de Março. A formação foi frequentada por duas técnicas. Teve como objectivo dar a conhecer aos técnicos meios de activar estados permitam lidar com os desafios profissionais com maior eficácia e a serem responsáveis pela sua auto motivação.

"Mediação Pública e Privada em Portugal" – Decorreu no dia 24 de Fevereiro e foi promovido pela Faculdade de Psicologia Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. A formação foi frequentada por uma técnica. Teve como objectivo esclarecer a Intervenção do Mediador na resolução de conflitos existentes, quer em situação de Guerra, Eutanásia ou Conflitos Sociais. Foi dado o exemplo de conflitos existentes nos bairros sociais.

A presença das técnicas nas acções de formação traduz-se numa valia quer a nível pessoal quer institucional, tendo em conta os novos conhecimentos adquiridos bem como as trocas de experiências vivenciadas.

COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

As técnicas do SASIL participaram nas reuniões das Comissões Sociais de Freguesia, prossequindo o trabalho de colaboração com as Juntas de Freguesia relativamente à resolução de situações ao nível habitacional e outras que se enquadrem no âmbito das suas competências.

Assim, estiveram presentes nas seguintes reuniões:

- Tavarede - 3 reuniões;
- Brenha - 1 reunião.

OUTRAS ACTIVIDADES

Foram efectuadas reuniões com Presidentes de Junta de Freguesia, no sentido de encontrar solução para preocupações apresentadas, relativas a munícipes com grave carência habitacional e ainda para debater alguns problemas detectados nos bairros inseridos nas respectivas Freguesias, reunindo esforços para, em parceria, encontrar respostas para a resolução dos mesmos.

Em colaboração com o Núcleo Local de Intervenção (NLI) e em articulação com as técnicas do Serviço Local da Segurança Social, deu-se continuidade ao procedimento acordado entre a Figueira Domus e esta entidade, ou seja, de incluir no Plano de Inserção do arrendatário/beneficiário de RSI a obrigatoriedade do pagamento das rendas e acordos de pagamento, dando informação mensal, e sempre que solicitado,

para apresentação em reunião de NLI sobre o cumprimento dos acordos por parte dos arrendatários.

As técnicas estiveram ainda presentes numa reunião do Conselho Local Acção Social (CLAS) em representação da Figueira Domus.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade tem sido auditado internamente, de forma a identificar as imprecisões do sistema.

Foram realizadas diversas reuniões entre os serviços e a Responsável da Qualidade, para verificação dos processos no âmbito da qualidade.

A normalização permite desenvolver o trabalho de forma padronizada e mais célere, cumprindo os requisitos da Norma ISO 9001.

SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A análise da execução orçamental é efectuada tendo como base o Plano de Actividades e Orçamento 2011, aprovado em Reunião de Câmara de 20 de Dezembro de 2010. Para garantir a comparabilidade dos dados dividiram-se os valores previstos em cada rubrica do plano por 4 trimestres e compararam-se estes valores com os já realizados até ao I Trimestre.

Segue-se uma análise das principais rubricas de gastos e rendimentos.

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor realizado é inferior em 16,93% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, porque estava previsto o recebimento de rendas dos fogos do Empreendimento da Matioa, que não foram adquiridos.

Quadro 1 - Prestações de Serviços - Indemnização Compensatória

72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO I Trim.11	PREVISTO I Trim.11
723	INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA	336.228,84 €	392.187,74 €
72302	Contr.Progr.29/03/2001-Qt.Rec.3ªf.	16.239,27 €	17.051,23 €
72306	Contr.Progr.27/12/2001-Vila Robim	38.450,43 €	40.372,95 €
72307	Contr.Progr.28/02/2002-Qt.Rec/G.Sid	46.362,24 €	48.680,35 €
72309	Contr.Progr.07/03/2003-Leirosa 2ªf.	34.011,54 €	35.712,12 €
72311	Contr.Progr.17/12/2003-F.Nova	43.098,21 €	45.253,12 €
72313	Contr.Progr.25/07/2005-Qt.Rec.5ªf.	19.917,81 €	20.913,70 €
72314	Contr.Progr.17/08/2006-Gala Sid.2ªf	45.990,33 €	48.289,85 €
72315	Contr.Progr.17/08/2006-M.Santo	35.064,15 €	36.811,06 €
72316	Contr.Progr.02/03/2009-Fonte Nova	57.094,86 €	59.949,60 €
72317	Contr.Progr.Matioa	0,00 €	39.153,76 €
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	2.894,07 €	1.818,58 €
72513	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS - IVA 20%	2.894,07 €	1.818,58 €

Quadro 2 - Prestações de Serviços - Rendas

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	REALIZADO I Trim.11	PREVISTO I Trim.11
RENDAS	87.707,86 €	98.650,94 €
Bairro da Quinta do Paço	8.955,99 €	9.722,01 €
Bairro da Belavista	872,43 €	876,28 €
Bairro do Alto da Fonte	1.016,82 €	880,70 €
Bairro da Leirosa	23.639,78 €	25.296,52 €
Bairro do Hospital	2.719,27 €	2.647,68 €
Bairro da Quinta das Recolhidas	8.416,97 €	8.564,89 €
Dispersos	139,14 €	196,07 €
Bairro da Gala/Sidney	16.292,83 €	14.768,42 €
Bairro da Vila Robim	4.293,05 €	4.486,20 €
Bairro da Qt.Rec.-Garagens	2.529,94 €	2.547,79 €
Bairro da Fonte Nova	10.745,64 €	12.538,76 €
Bairro do Martir Santo - Buarcos	5.609,20 €	4.856,23 €
Bairro dos Pescadores	2.032,98 €	1.343,53 €
Bairro do Cruzeiro	697,50 €	533,39 €
Bairro da Matioa	0,00 €	9.392,48 €
Alterações rendas-retroact. anos anteriores.	-253,68 €	0,00 €

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Não está previsto a necessidade de recebimento de Subsídio à Exploração por parte do accionista.

GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS

O valor realizado é inferior em 19,69% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, devido a se estar a considerar 52% do prejuízo ocorrido no I Trimestre de 2011 da empresa participada Figueira Paranova e ainda, a perda prpoorcional ao I Trimestre do valor do investimento realizado.

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

O valor realizado é inferior em 149,88% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, devido a apenas se ter realizado a venda de um fogo em existências (R.Hospital, nº29 R/Ch.Esqº) cujo valor contabilístico era de 93.558,58 €. No

Plano de Actividades e Orçamento 2011 estava previsto o início das obras de reabilitação dos fogos da empresa (Programa PROHABITA) o que ainda não sucedeu.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O valor realizado é inferior em 89,69% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011. Esta situação ocorre porque estava previsto, neste período, o início das obras de Reabilitação dos fogos, ao abrigo do programa Prohabita, mas que ainda não se verificaram.

Quadro 3 - Fornecimentos E Serviços Externos

		REALIZADO I TRIM.11	PREVISTO I TRIM.11
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	38.619,75 €	374.510,51 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8.457,84 €	8.141,58 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00 €	6,25 €
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	0,00 €	320,44 €
6224	HONORÁRIOS	3.316,95 €	2.700,00 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.181,33 €	344.566,99 €
6228	OUTROS	132,30 €	375,44 €
6231	FERRAMENTAS E UTENS.DESGASTE RAPIDO	5,99 €	86,36 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	704,99 €	896,67 €
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00 €	18,75 €
6241	ELECTRICIDADE	2.004,99 €	2.658,43 €
6242	COMBUSTIVEIS	624,77 €	531,19 €
6243	ÁGUA	294,26 €	317,34 €
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	0,00 €	125,00 €
6262	COMUNICAÇÃO	1.120,67 €	1.445,97 €
6263	SEGUROS	6.113,18 €	6.349,63 €
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	51,00 €	87,50 €
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00 €	0,00 €
6267	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	356,05 €	158,44 €
62681	OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS	5.255,43 €	5.724,53 €

GASTOS COM O PESSOAL

O valor realizado é inferior em 24,07% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011. Inicialmente estava previsto, no orçamento, a transferência dos encargos com os trabalhadores da Câmara Municipal, ao abrigo dos Acordos de Cedência de Interesse Público. No entanto, esta transferência de encargos não se verificou durante o I trimestre de 2011.

Segue-se o mapa descritivo das remunerações por Serviço.

Quadro 4 - Gastos com Pessoal

		REALIZADO I TRIM.11	PREVISTO I TRIM.11
63	GASTOS COM O PESSOAL	52.952,91 €	69.738,72 €
631	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	11.018,97 €	10.181,07 €
6311	Remuneração	8.207,10 €	7.259,02 €
6313	Subsídio Natal	652,28 €	672,13 €
6314	Despesas de Representação	855,03 €	840,29 €
6315	Sub.Férias+Férias	1.304,56 €	1.209,83 €
6318	Senhas de Presença	0,00 €	199,80 €
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	29.448,92 €	42.722,13 €
6321	REMUNERAÇÕES - S.A.F.	15.346,40 €	15.781,32 €
63211	Remuneração	12.263,97 €	12.547,36 €
63212	Subsídio Férias	0,00 €	429,79 €
63213	Subsídio Natal	1.027,48 €	985,00 €
63215	Sub.Férias+Férias	2.054,95 €	1.819,18 €
6322	REMUNERAÇÕES - S.A.S.I.L.	5.838,57 €	19.789,09 €
63221	Remuneração	4.670,85 €	16.036,90 €
63223	Subsídio Natal	389,24 €	1.357,61 €
63225	Sub.Férias+Férias	778,48 €	2.394,59 €
6323	REMUNERAÇÕES - S.I.T.E.P.	8.263,95 €	7.151,71 €
63231	Remuneração	6.611,16 €	5.679,29 €
63233	Subsídio Natal	550,93 €	525,86 €
63235	Sub.Férias+Férias	1.101,86 €	946,55 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	9.172,04 €	12.506,86 €
6351	ENCARGOS S/REMUN.- ORGAOS SOCIAIS	2.480,96 €	2.274,74 €
63511	Encargos patronais Seg.Social	2.480,96 €	2.274,74 €
6352	ENCARGOS S/REMUNER.- PESSOAL	6.691,08 €	10.232,13 €
63521	ENCARGOS S/REMUN.-PESSOAL PRODUÇÃO	6.691,08 €	10.232,13 €
636	SEGURO ACID. TRAB. E DOENÇAS PROF.	762,24 €	1.092,94 €
6361	SEGURO ACID.TRAB.- ORGAOS SOCIAIS	205,04 €	184,63 €

6362	SEGURO ACID.TRABALHO - PESSOAL	557,20 €	908,32 €
637	GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	2.036,79 €	2.527,29 €
6373	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2.036,79 €	2.527,29 €
63731	Órgãos Sociais	239,12 €	215,40 €
63732	Pessoal	1.797,67 €	2.311,89 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	513,95 €	708,43 €
6381	ORGÃOS SOCIAIS	32,00 €	0,00 €
63814	Formação Profissional, Bolsa Estudo	32,00 €	0,00 €
6382	PESSOAL	481,95 €	708,43 €
63821	PESSOAL PRODUÇÃO	481,95 €	708,43 €
638214	Formação Profissional, Bolsa Estudo	227,00 €	225,39 €
638216	Abono para Falhas	254,95 €	245,93 €
638217	Sub.Fam.Crian.Jovens	0,00 €	237,12 €

PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)

O valor realizado é inferior em 89,05 % ao previsto para o I Trimestre de 2011, pois estava previsto efectuar provisões sobre os financiamentos concedidos à Figueira Paranova, mas uma vez que este processo está em análise prevê-se que seja possível recuperar este valor.

Estão previstas provisões relativas à dívida da empresa Paranova, relativamente aos serviços prestados pela Figueira Domus.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O valor realizado é inferior em 72,15% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, por ter sido considerado no orçamento um valor recebido de subsídio para investimentos decorrente do Programa PROHABITA, de apoio à reabilitação de 52 fogos e à compra de 62 fogos no Empreendimento da Matioa, valor que ainda não se recebeu.

OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor realizado é inferior em 24,98% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, por ter sido considerado no orçamento um valor mais elevado de Imposto Municipal sobre Imóveis e de Imposto de Selo cobrado pelas entidades bancárias, sendo esta diferença referente à aquisição de 62 fogos no Empreendimento da

Matioa, ao abrigo do programa Prohabita, que na altura em que foi elaborado o orçamento, estava previsto que ocorresse em 2011.

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O valor realizado é inferior em 21,84% ao valor previsto para o I Trimestre de 2011, porque ainda não foi efectuada a aquisição dos fogos no Empreendimento da Matioa.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Relativamente aos Juros dos Empréstimos Bancários verificam-se duas situações. Parte dos juros inseridos na Demonstração de Resultados referem-se aos juros relativos a este período e que já foram de facto pagos e outra parte refere-se aos juros que vencem posteriormente mas que estão imputados a esse período na proporção do número de meses em análise. Para a determinação dos juros que se vencem posteriormente, foi considerada a informação que consta no site da Caixa Geral de Depósitos (caixaebanking.cgd.pt) para cada um dos empréstimos.

Assim, o valor realizado é superior ao previsto em 17,65%. Esta situação resulta do aumento registado nas taxas de juro bancárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Quadro 5 - Demonstração de Resultados por Naturezas do I Trimestre de 2011				Un: euros
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Realizado no I Trim/11	Previsto no I Trim/11	Desvio
Vendas e serviços prestados		506.830,77	610.157,25	-16,93%
Subsídios à exploração		0,00	0,00	0,00%
Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos		-85.892,39	-106.953,18	-19,69%
Variação nos inventários da produção		-93.558,58	187.554,01	-149,88%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-38.619,75	-374.510,51	-89,69%
Gastos com o pessoal		-52.952,91	-69.738,72	-24,07%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		-4.011,89	-36.646,24	-89,05%
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		7.576,63	27.203,87	-72,15%
Outros gastos e perdas		-25.631,60	-34.166,54	-24,98%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		213.740,28	202.899,94	5,34%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-72.009,22	-92.131,48	-21,84%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		141.731,06	110.768,46	27,95%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-128.637,89	-109.343,42	17,65%
Resultado antes de impostos		13.093,17	1.425,04	818,79%
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do exercício		13.093,17	1.425,04	818,79%

ANEXO I - Pareceres do Fiscal Único



Sebastião & Santos - S.R.O.C.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Endereço: Rua da República, 100, 1.º andar, 4710-001 Damaia de Cima

Telefone: 214 908 040

Endereço: Praça Rui Pimenta, Nº 1, 4710-001 Damaia de Cima

Código: 004 Amadora

Telefones: +351 214 908 041 / 214 908 042 / 214 911 789

Telex: +351 214 903 040

E-mail: info@srocc.pt / sebastiao@srocc.pt

www.srocc.pt

Relatório e Parecer do Fiscal único

1. Procedemos para efeitos do disposto na alínea d) do artigo 27º e alínea f) do artigo 28º ambos da Lei nº 53-F/2006 de 29/12, a uma revisão das demonstrações financeiras intercalares da **FIGUEIRA DOMUS–Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.E.M.** as quais compreendem o relatório de execução orçamental relativo ao primeiro trimestre de 2011, que inclui o mapa de execução orçamental, que releva um resultado líquido de 13 093 17 €, e informação adicional sobre a situação económica e financeira da empresa, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.
2. A elaboração destas demonstrações financeiras e da informação adicional é da responsabilidade do Conselho de Administração da **FIGUEIRA DOMUS, E.E.M.** A nossa responsabilidade é a de dar um parecer com base na nossa revisão sobre estas demonstrações financeiras e informação adicional.
3. A nossa revisão foi efectuada de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeada e realizada uma revisão de forma a que se obtenha uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções de materialidade relevante. Uma revisão inclui, na base de amostragem, a verificação das evidências que suportam as quantias e informação divulgadas nas demonstrações financeiras, a avaliação das estimativas e julgamentos da Administração na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. Inclui igualmente a verificação de as políticas contabilísticas serem adequadas tendo em conta as circunstâncias e haverem sido consistentemente aplicadas e apropriadamente divulgadas, de ser válido o princípio da continuidade das operações e de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras. Com base no trabalho efectuado entendemos que o mesmo proporciona uma base razoável para a emissão do nosso parecer.
4. É o nosso parecer que as citadas demonstrações financeiras mencionadas e a informação financeira adicional apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FIGUEIRA DOMUS–Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.E.M.** em 31/03/2011 bem como os resultados das suas operações no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Damaia de Cima, 26 de Julho de 2011

Sebastião & Santos - SROC
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada pelo Sócio Responsável:
Sebastião António Pires Carrão